

EUGÊNIA BRANDÃO

(FON-FON 25/7/1914)

Uma tarde apareceu aqui, vestida de azul, com um imenso chapéu cowboiesco a desabar sobre os cabelos, certa criatura que nos apresentaram, que logo fez intimidade e que sabia dizer das coisas uma impressão muito original, nervosamente...

Ficou sendo a boa camarada de todos nós.

Era Eugênia Brandão.

Depois desapareceu. Contaram-no que tinha ido para um convento, desgostosa num pesar qualquer.

Dias correram, e de repente a cidade acordou com uma notícia escandalosa. Eugênia Brandão passara 48 horas no Asilo Bom Pastor para fazer a mais estranha e mais célebre reportagem deste ano, a reportagem que a sagrou na imprensa do Rio.

Redatora de A RUA, aí tem Eugênia publicado notas interessantíssimas.

Agora, para aproveitar lembranças de sua vida de noturna sentimental, vai ela dizer aspectos das horas mortas, quando os jardins dormem... "Quando os jardins dormem"... será uma conferência curiosa, exatamente por que não será uma conferência, mas impressões, sensações, evocações ~~xxxxxxx~~ de uma alma feminina ondulando dentro da noite...

À sua ~~amiga~~ querida amiga e colega, FON FON fica a desejar mais um belo triunfo.

